

Avaliação de componentes de rendimento da cultivar BRSMG Uai

Fábio Aurélio Dias Martins¹, Aurinelza Batista Teixeira Condé, Alex Teixeira Andrade, Délio Borges Godinho, Arthur William Carvalho Rocha e Cleber Morais Guimarães

¹ Engenheiro-agrônomo, D.Sc., Pesq. EPAMIG, Lavras, MG. E-mail: fabio.aurelio@epamig.br

Resumo - A cultivar BRSMG Uai possui hábito de crescimento indeterminado, tipo II, muito bem adaptada à colheita mecanizada direta. A densidade populacional adotada na lavoura influencia o estande final de plantas, os componentes do rendimento e a produtividade de grãos. Este trabalho teve por objetivo recomendar densidade de semeadura para a cultivar de feijão-comum, BRSMG Uai, tipo carioca. O experimento foi conduzido no Campo Experimental da Epamig em Patos de Minas/MG, em blocos casualizados, safra 2017/2018. Nas parcelas foram avaliados densidades de semeadura de 6, 9, 12, 15 e 18 sementes por metro. Foram utilizadas as testemunhas Pérola com densidade de 9 sementes por metro e a BRS Estilo com 12 sementes por metro, estas densidades são as consideradas ótimas para cada uma dessas cultivares. A produtividade da BRSMG Uai nas densidades de 15 e 18 sementes por metro 2209,53 kg ha⁻¹ e 2194,28 kg ha⁻¹ respectivamente, foram superiores a todas as demais, que variaram de 1807,00 a 1476,78 kg ha⁻¹. O componente de produtividade massa de cem grãos não apresentou diferença significativa entre as diferentes populações e testemunhas. O número de vagens por planta foi superior na densidade 6 sementes por metro da linhagem BRSMG Uai, seguido pela densidade de 9 sementes por metro da mesma linhagem, sendo 15,75 e 13,32 respectivamente. Estes resultados demonstram que a escolha de densidades maiores, possibilitarão maiores rendimentos para a cultivar BRSMG Uai. Estudos dessa natureza são essenciais aos programas de melhoramento, uma vez que identificar e recomendar a melhor população de plantas no campo permite agregar o máximo de características desejáveis ao cultivo, proporcionando eficiência na produção e qualidade de grãos, com estabilidade, dentro de um custo adequado para o produtor.

Termos para indexação: população de plantas, massa de cem grãos, número de vagens por planta, número de grãos por planta.